

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

FERNANDA EMANUELE BARRETO DE OLIVEIRA¹; MARCIANA RUBIRA DA SILVA MACIEL²; CARINE DAHL CORCINI³; ANTONIO SERGIO VARELA JUNIOR⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – fernandaemanuelebarreto@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – marcianamaciel@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – corcincd@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – varelajras@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 tem redefinido profundamente a nossa realidade como comunidade global e sociedade, desde sua declaração como uma crise global de saúde em janeiro de 2020 e sua oficialização como pandemia em março do mesmo ano pela Organização Mundial da Saúde (MARSHALL e WOLANSKYJ-SPINNER, 2020; SOHRABI et al., 2020). Essa crise abalou diversos aspectos da vida, com destaque para a educação, afetando todos os níveis de ensino, e atingindo mais de 1,5 bilhão de estudantes globalmente em 2020 (UNESCO, 2020). Um exemplo notável desse impacto é visível nos cursos de graduação em medicina veterinária, onde a disseminação do vírus SARS-CoV-2 gerou desafios e transformações significativas, especialmente na suspensão das atividades práticas até o retorno das aulas presenciais (MOSQUETE, 2020; RIBEIRO, 2021).

No entanto, em meio a essas adversidades, educadores tiveram que se adaptar e inovar em suas abordagens pedagógicas, destacando-se a aplicação de metodologias ativas e o uso de tecnologias para o aprendizado. Em resposta, muitos docentes exploraram as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais de comunicação e informação, adotando o ensino remoto emergencial como uma alternativa viável para fornecer experiências de aprendizado virtual (RAMELLA et al., 2023).

Essa rápida transformação em direção aos recursos online na educação em saúde, incluindo a medicina veterinária, é digna de nota, uma vez que foi impulsionada pela necessidade de adaptação às circunstâncias impostas pela pandemia (RAMELLA et al., 2023).

Nesse contexto desafiador, o objetivo central deste estudo é avaliar como os acadêmicos percebem e aproveitam a utilização de recursos digitais, com um foco específico na criação de vídeos sobre cuidados neonatais em animais, como uma parte fundamental do processo de aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Para a condução deste estudo, os discentes do nono semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, inscritos na disciplina de Obstetrícia e Glândula Mamária, foram convidados a participar da criação de vídeos educativos sobre Cuidados Neonatais, os quais seriam posteriormente publicados na plataforma YouTube.

Foi elaborado um questionário contendo perguntas fechadas e disponibilizado aos participantes por meio da plataforma Google Forms após 6 meses da realização da atividade. As perguntas abordaram diversos aspectos do processo, como a avaliação do grau de dificuldade encontrado durante a criação do vídeo, o

tempo dedicado à realização da atividade, as experiências pessoais relacionadas ao período de pandemia e a comparação entre o aprendizado obtido por meio da execução da atividade e o ensino presencial.

Após a coleta dos dados, procedeu-se com a tabulação e análise das respostas obtidas, a fim de compreender a percepção dos estudantes em relação à eficácia da criação de vídeos como uma ferramenta de ensino durante a pandemia de Covid-19. Os resultados deste estudo visam contribuir para o desenvolvimento de estratégias de ensino mais eficazes em prol do aprendizado dos acadêmicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário recebeu um total de 62 respostas. Entre os participantes, 13% (8) dos acadêmicos consideraram o nível de dificuldade da atividade como fácil, enquanto a maioria expressiva, correspondendo a 65% (40) dos estudantes, classificou-a como de nível médio. Por outro lado, 23% (14) dos participantes avaliaram a atividade como difícil, conforme evidenciado na Figura 1.

Os resultados desta pesquisa revelam que a maioria dos acadêmicos que participaram da criação de vídeos sobre Cuidados Neonatais durante o período de ensino remoto emergencial atribuiu à atividade um nível de dificuldade considerado médio. Isso indica que, apesar dos desafios apresentados, a tarefa não foi percebida como excessivamente difícil pelos estudantes.

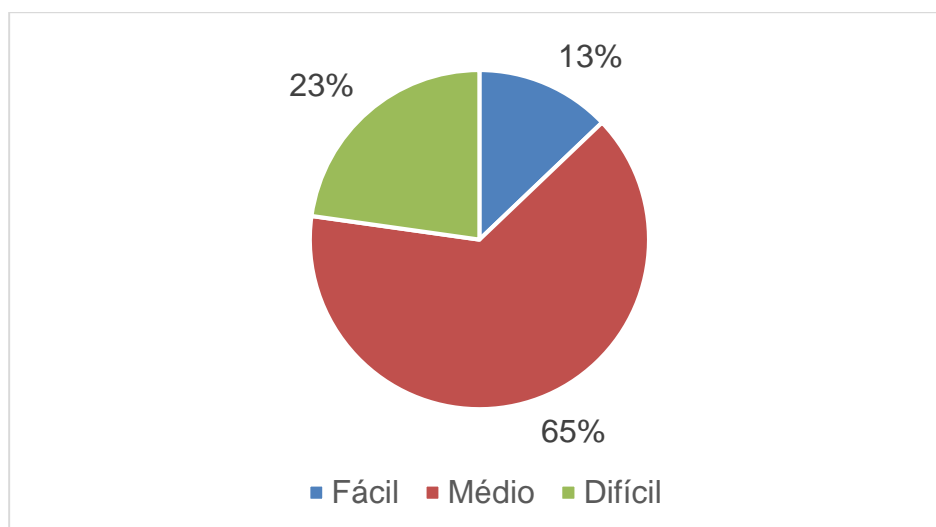


Figura 1 – Porcentagem de acadêmicos que encontraram ou não dificuldade em realizar a atividade.

Quando os discentes foram indagados sobre o tempo que dedicaram à realização da atividade, observou-se que 56% (37) deles concluíram a tarefa em um intervalo de 1 a 12 horas, enquanto 18% (10) demandaram entre 12 e 24 horas, e 26% (15) necessitaram de mais de 24 horas para finalizá-la, como ilustrado na Figura 2. A predominância de participantes que dedicaram menos de 12 horas à confecção dos vídeos sugere uma rápida adesão a essa ferramenta pelos acadêmicos.

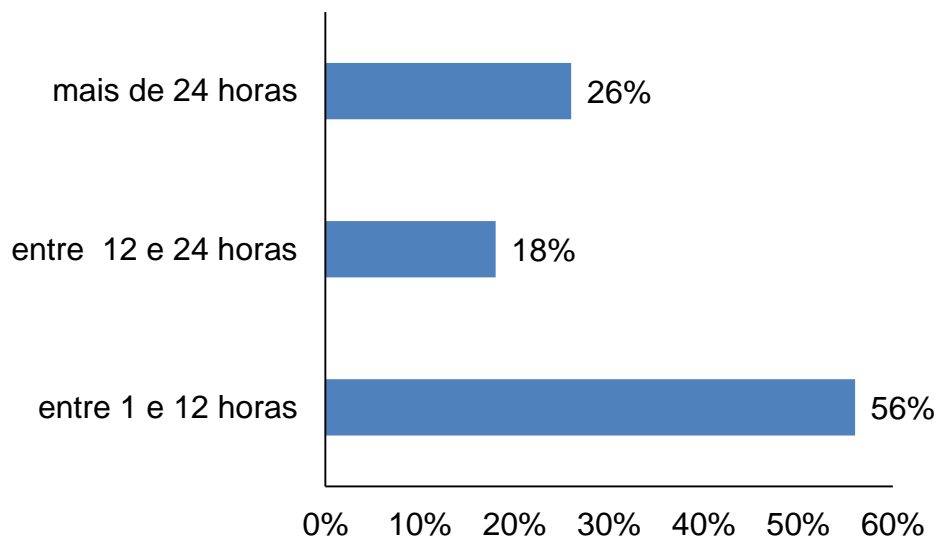


Figura 2 – Tempo que os acadêmicos utilizaram para confecção do vídeo sobre Cuidados Neonatais.

Essa adesão ágil à metodologia de criação de vídeos pode ser interpretada como um indicativo de que a abordagem adotada foi atrativa o suficiente para despertar o interesse dos estudantes. Isso é crucial, uma vez que a atratividade de uma metodologia de ensino desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes e pode impactar positivamente seu desempenho profissional (RAMELLA et al., 2023).

No que diz respeito ao comportamento dos discentes durante a pandemia, 53% (33) deles afirmaram que estavam isolados em casa e saíam apenas quando estritamente necessário, enquanto os restantes 47% (29) continuavam a sair de casa diariamente para atender a obrigações essenciais. Esses resultados se assemelham a achados em estudos anteriores, como o de DA SILVA e GUIMARÃES (2021), que relatou que 86,8% dos entrevistados conseguiram manter o distanciamento social, enquanto 13,2% enfrentaram dificuldades em fazê-lo. É importante notar que o distanciamento social emergiu como uma medida eficaz de combate à COVID-19 na ausência de uma vacina. Nesse sentido, os resultados desta pesquisa indicam que pelo menos 53% dos acadêmicos conseguiram manter esse distanciamento, apesar das dificuldades inerentes à situação, conforme atestado pelo fato de 47% continuarem saindo de casa por necessidade.

Quanto à categoria de aprendizado, quando questionados sobre se acreditavam ter aprendido tanto quanto no ensino presencial, menos do que no ensino presencial ou mais do que no ensino presencial durante a execução da atividade, a maioria dos acadêmicos, representando 42%, relatou que acredita ter aprendido na mesma medida que no ensino presencial. Além disso, 37% declararam ter aprendido menos do que no ensino presencial, enquanto 21% afirmaram ter aprendido mais do que no ensino presencial.

Essas respostas indicam que os acadêmicos avaliam positivamente a contribuição dessa abordagem para aprimorar seu desempenho acadêmico. De acordo com RAMELLA et al. (2023), o uso de estratégias de ensino como essa pressupõe a formação de estudantes ativos, que desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem. Assim, as tecnologias são essenciais para uma avaliação ativa, onde os acadêmicos demonstram na prática o conhecimento

adquirido por meio da produção de conteúdo criativo e socialmente relevante, evidenciando seu progresso e aprendizado (MORAN, 2021).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a produção do vídeo pelos discentes contendo analogias para reforçar o conhecimento sobre os Cuidados Neonatais é uma metodologia eficaz para complementar o processo de aprendizagem dos estudantes de medicina veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, A. M. B.; GUIMARÃES, N. B. Pandemia da COVID-19 sob a ótica interprofissional na Região Norte/Brasil/COVID-19 pandemic from an interprofessional perspective in the Northern Region/Brazil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 27987-27998, 2021.

MARSHALL, A. L., WOLANSKYJ-SPINNER, A. "COVID-19: desafios e oportunidades para educadores e acadêmicos da geração Z". *Procedimentos da Clínica Mayo*. v. 95, n. 6, p. 1135-1137. Elsevier, 2020.

MORAN, J. **Metodologias ativas de bolso: como os acadêmicos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda**. Arco 43, 2021.

MOSQUETE, C. A ocasião faz a educação. *Revista Cães&Gatos*. n. 253, set., 2020.

Q. LIU, S. GEERTSHUIS, T. GLADMAN, R. Grainger Student video production within health professions education: a scoping review *Med Educ Online*, 27 (1), p. 2040349, 2022. <https://doi.org/10.1080/10872981.2022.2040349>

RAMELLA, K. D. C. L., et al. "Uso de metodologias ativas no ensino da medicina veterinária." *Brazilian Journal of Development* 9.2 (2023): 6217-6228.

RIBEIRO, L. F. Curso de Medicina Veterinária com aulas remotas: um desafio diário durante a pandemia do COVID-19. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 44, p.72-76, f médica: novos desafios em tempos de pandemia. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 46 (2), e 058, 2022.

SOHRABI, C.; ALSAFI, Z.; O'NEILL, N. "*Organização Mundial da Saúde declara emergência global: Uma revisão do novo coronavírus de 2019 (COVID-19)*". **Jornal Internacional de Cirurgia**, 76, 71–76, 2020.

UNESCO. COVID-19: como a Coalizão Global de Educação da UNESCO está lidando com a maior interrupção da aprendizagem da história. Disponível em: [https://pt.unesco.org/news/covid-19-como-coalizao-global-educacao-da-unesco-esta-lidando-com-maior-interruptao-da-velavan, T.P., &Meye, C.G. \(2020\).](https://pt.unesco.org/news/covid-19-como-coalizao-global-educacao-da-unesco-esta-lidando-com-maior-interruptao-da-velavan, T.P., &Meye, C.G. (2020).)